

EVAPOTRANSPIRAÇÃO REAL MÁXIMA E COEFICIENTES CULTURAIS PARA UMA CULTIVAR DE ARROZ DE SEQUEIRO DE CICLO MÉDIO. S. Steinmetz (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO).

O experimento foi conduzido no ano agrícola 1985/86, na Fazenda Capivara, num solo classificado como Latossolo Vermelho-Escuro Distrófico. Utilizou-se a cultivar IAC 47 plantada num espaçamento de 0,50m entre linhas e numa densidade de 60 sementes viáveis por metro linear.

A evapotranspiração real máxima (ET<sub>m</sub>) foi medida, simultaneamente, através de um evapotranspirômetro de "lençol freático de nível constante" e de um conjunto de três lisímetros de drenagem tipo "Thorntwaite", calculando-se a média dos resultados obtidos pelos dois métodos. Controlaram-se o nível do lençol freático e as irrigações para que o potencial matricial nos dois tensiômetros instalados a 10cm de profundidade não ultrapassasse o nível de 0,01 MPa. A área externa (2,5 ha) foi mantida em boas condições de umidade através da irrigação suplementar. Foi feita uma leitura por dia (9:00h) sendo os dados agrupados em períodos de 10 dias e de acordo com os estádios fenológicos da planta. A evapotranspiração de referência (ET<sub>o</sub>) foi obtida através da evaporação corrigida no tanque Classe A.

Os resultados mostraram que: 1) a ET<sub>m</sub> durante o ciclo foi de 484,31mm correspondendo a 4,04mm/dia. O índice mais elevado da ET<sub>m</sub> (4,91mm/dia) ocorreu na fase compreendida entre a diferenciação do primórdio floral (DPF) e o início da floração (IF); 2) o coeficiente de cultura (K<sub>c</sub>) médio durante o ciclo foi de 0,85 sendo que o índice mais elevado (1,09) ocorreu, também, na fase compreendida entre a diferenciação do primórdio floral e o início da floração; 3) os dados relativos à produtividade (2,5 t/ha), ao índice de área foliar máximo (2,61) e à eficiência na utilização d'água (5,18 Kg/ha de grãos por milímetro de água evapotranspirada) mostram que o desenvolvimento da cultura foi aquém do seu potencial.